



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

PROJETO DE LEI nº

“Denomina **Praça Osvaldo da Silva Santana** o logradouro público existente e inominado no Distrito da Vila Prudente, na Subprefeitura da Vila Prudente, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Praça Espaço Figueiras, o logradouro público existente entre a Rua Tokuchika Miki, altura do nº 561 de fundo com a Rua Joshey Leão, altura do nº 209, no Setor 051 – Quadra F341, LOTE EL, CAP (Cadastro de área pública nº 7407) no Distrito da Vila Prudente, na Subprefeitura da Vila Prudente.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora



JUSTIFICATIVA

OSVALDO DA SILVA SANTANA, nascido em 05 de abril de 1938, brasileiro, natural de Juazeiro na Bahia, filho de José Borges de Santana e Bertolina G. Da Silva, deixou sua esposa a sra. Amalia de Souza Santana e os filhos: Lucimari de Souza Santana, Maria da Paz de Souza Santana, Osvaldo de Souza Santana, Silmara de Souza Santana.

1.2 Qualificação Profissional

1.2.1 Siderurgia

Durante sua carreira profissional a qual Osvaldo dedicou um período de trinta anos trabalhando de forma ininterrupta adquiriu na prática diversas funções e em paralelo realizou os seguintes cursos profissionalizantes:

- Relações humanas para o trabalhador;
- Supervisão de pessoal na indústria
- Técnicas de comunicação verbal;
- Treinamento na empresa em técnicas de armazenamento;
- Sistema e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais;
- Treinamento de cipeiros.

1.3 Atividades Exercidas

- Ajudante de almoxarifado;
- Servente;
- Controlador Enc. Leito e Resfriamento;
- Contramestre de Trem de Laminação;
- Mestre de Decapagem e Limpeza;
- Mestre de Ajustagem;
- Encarregado;
- Encarregado de Despacho;
- Líder Comunitário (Presidente da Sociedade de Amigos da Vila Alpina).



2. VIDA PROFISSIONAL E FAMILIAR

Natural de Juazeiro, Bahia, Osvaldo era o sexto filho entre 12 irmãos, desde muito pequeno ajudava o pai e os irmãos nas tarefas do sítio da família, onde se dividia entre o trabalho e os estudos que realizava em casa através de professores particulares contratados a mando do pai.

Aos doze anos já era vaqueiro, mas tinha ambições para melhorar de vida, então começou a fazer planos de vir para São Paulo. Em 1958 efetuou a venda de alguns animais conseguindo assim arrecadar dinheiro para a passagem.

No dia 16 de dezembro embarcou em um navio a vapor que navegou através do Rio São Francisco e depois de 18 dias chegou em São Paulo, Osvaldo tinha 20 anos.

Ao chegar, se preocupou em providenciar toda documentação necessária para servir o seu país o qual foi dispensado por ter ultrapassado a idade de servir.

A vinda de Osvaldo para São Paulo foi um desafio, pois ao se separar dos pais encontrou muitas dificuldades, apesar do apoio que teve de seu irmão por ocasião de sua chegada.

Com espírito de luta e vontade de vencer superou barreiras apesar da falta de especialização e pouco estudo. A sua persistência fez com que arrumasse um emprego dando assim, início a uma nova etapa em sua vida.

Em pouco tempo se adaptou a vida na cidade e arrumou trabalho nas indústrias Matarazzo, iniciando sua vida como operário. Após quase dois anos depois visando uma melhora na carreira profissional se candidatou para uma vaga na Siderurgia São Caetano que virou Mannesmann, através de sua experiencia foi admitido no dia seguinte.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Oswaldo dedicou-se totalmente ao seu novo emprego, tanto é que foi promovido a controlador no mês seguinte. Nessa ocasião já estava totalmente adaptado a vida de São Paulo, no ano de 1963 casou-se com Amália e juntos buscaram alcançar o sonho da casa própria.

Ao casar-se, as dificuldades continuaram, entretanto, era mais fácil superá-las pois tinha Amália para trocar ideias e dividir responsabilidades. Tudo que construiu em sua vida familiar foi importante, mas nada foi mais significativa do que a alegria que sentiu na formatura de primeiro grau de suas filhas.

Sentiu-se realizado pois como o trabalho foi sempre uma constante em sua vida, não teve as mesmas oportunidades que pode oferecer aos filhos, proporcionando-lhes condições para dedicarem-se aos estudos.

Na vida profissional passou por diversas experiências, como quando em 1973 a laminação foi desativada. Muitos colegas foram demitidos, inclusive sua chefia. Porém para ele foi proposta uma transferência de setor. Uma vez mais a sua dedicação e esforços foram recompensados pois o seu trabalho foi valorizado e permaneceu na empresa.

Após lutas, sucesso profissional e reconhecimento Oswaldo recebeu diversas promoções e em 1976 conseguiu realizar seu sonho, Oswaldo agora possuía sua casa própria com mais três casas no mesmo terreno, podendo assim complementar sua renda e ajudar na criação de seus quatro filhos. Nessa fase de sua vida as dificuldades já eram mais amenas e novamente fruto de sua dedicação foi promovido, agora como encarregado de despacho passou a ser responsável pela expedição de todos os produtos acabados.

Oswaldo iniciou seu trabalho no pátio, passando por diversas funções e atualmente despacha toda a mercadoria que é produzida na usina. Toda sua dedicação e eficiência o levou a ser eleito Operário Padrão no ano de 1984 de forma unanime, onde foi cumprimentado e elogiado por todos os colegas, o que vem a confirmar seu espírito de companheirismo e dinamismo.



Uma de suas aspirações sempre foi proporcionar conforto para a sua família, seu desejo sempre foi de manter a família unida, proporcionando-lhes um local para moradia mesmo após o casamento dos filhos.

Osvaldo nunca esqueceu de sua origem e de seus pais.

3. VIDA COMUNITÁRIA

Osvaldo sempre foi participativo e preocupado com melhorias e o bem-estar da comunidade.

Foi membro do conselho fiscal, onde reivindicou saneamento básico para o bairro, junto ao prefeito Olavo Setubal.

Junto a associação da igreja da Vila Alpina, colaborava mensalmente na manutenção de creches, donativos etc.

Fazia parte da CIPA como representante dos empregados.

Osvaldo fazia parte da Sociedade de Amigos da Vila Alpina (S.A.V.A.) que tinha como objetivo trabalhar para melhorias e bem feitorias do bairro.

Em 1989 dedicou-se totalmente a filantropia, se candidatou a presidência da Sociedade de Amigos da Vila Alpina (S.A.V.A.), conseguiu se eleger e lutar por melhorias para a comunidade.

Ao longo dos seus mandatos estava sempre atento as necessidades da comunidade e prontamente acessível a pedidos de moradores.

Tinha como preocupação manter a zeladoria do bairro.

- Solicitava a limpeza de ruas, vielas e córregos;
- Recapeamento e manutenção das vias de acesso;
- Manutenção e conservação das sinalizações de trânsito, pinturas de faixas de pedestres;

Osvaldo tinha como princípio prezar pelo bem-estar e direitos da população, diariamente procurava por melhorias que pudessem trazer mais conforto e segurança para os moradores.

Como:

- Alterar sentido das vias, visando segurança;
- Instalação semáforos e lombadas eletrônicas nos cruzamentos;
- Criação de novas linhas de ônibus, melhorando a locomoção de moradores;
- Paradas de ônibus com cobertura, possibilitando mais conforto;



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**

- Revitalização de praças, gerando novas áreas de lazer e saúde pública;
- Implantou na Sociedade de Amigos da Vila Alpina programas sociais junto ao Governo do Estado para pessoas mais necessitadas:
- Direito a cesta básica e acesso ao programa Viva Leite
- Realizou convênios com diversas instituições facilitando o acesso de pessoas necessitadas a médicos, advogados, oculistas, dentistas e academias com direito a natação;
- Criou grupos de yoga, capoeira, dança e grupos para terceira idade;
- Implantou um Telecentro com aulas de informática.

Tudo sem custos de forma gratuita para os moradores da região. Muitas vezes da qual ele mesmo se encarregava de entregar pessoalmente as cestas básicas quando percebia que o morador não tinha condições de ir retirar.

O seu maior desejo desde que assumiu a presidência da Sociedade de Amigos da Vila Alpina era de conseguir a realização da canalização do córrego localizado na AV. ENG. TOMAS MAGALHÃES, onde se encontrava um esgoto a céu aberto. Foram anos de muita luta com cobranças e muita insistência, mas como sempre Osvaldo nunca desistiu e conseguiu que as obras fossem realizadas. O que modificou totalmente a região, trazendo novos empreendimentos, possibilitando o desenvolvimento.

Osvaldo participava ativamente no Círculo dos trabalhadores da Vila Prudente reivindicando a vinda do METRO DA VILA PRUDENTE, CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DA VILA ALPINA e a IMPLANTAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DA VILA PRUDENTE.

Por todos os anos atuando como presidente da Sociedade de Amigos da Vila Alpina (S.A.V.A.) e pela contribuição histórica e sem precedentes para o progresso e desenvolvimento da Vila Alpina e Vila Prudente como exímio líder comunitário que participava ativamente de conquistas da mais alta relevância para a população, como forma de reconhecimento Osvaldo recebeu uma homenagem da Câmara Municipal de São Paulo.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida visto que se reveste de interesse público para denominação do logradouro público de **Praça Osvaldo da Silva Santana.**



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**

4. ANEXOS



Prêmio de Operário Padrão em 1984



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**

 **S. A. V. A.** FUNDADA EM 11-05-1958

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA

REG. NO CARTÓRIO DO DR. ARRUDA SOB N.º 6142 — CGC 45.246.907/0001-73 — PAT. REG. 000247-72 — MATR. INSS N.º 21.908.1a20a-20

ÁREA DE LAZER: RUA GASPAR BARRETO, 439 — TELEFONE: REC. 999-0000 — VILA ALPINA — SÃO PAULO — SP

N. B. Toda Correspondência deverá ser endereçada à Rua Gaspar Barreto, 439 - VILA ALPINA - CEP 03211 - SP

São Paulo, 14 de Janeiro de 1993.

Ofício Nº002/93

Prezado Senhor:

Solicito de V.Ss., que se digne à atender nossa reivindicação no sentido que seja feito melhoramentos em nossa , area de esportes fazendo terraplanagem, alambrado ao redor do campo de futebol, construção de vestiarios tais melhoramentos visam dar maior , comodidade na pratica de esportes à nossa comunidade que é carente na area de lazer.

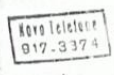
Esclarecemos que esta area pertence a Prefeitura Municipal e situa-se no fim da Av. Engº Tomas Magalhães .

Certo de Vosso atendimento em nossa soli-
citação agradecemos antecipadamente mui,

Atenciosamente

Oswaldo da Silva Santana
Presidente da S.A.V.A.

Ao Ilmo Sr.
Dr. Engº Jose Luiz Horta
Administrador Regional de Vila Prudente



Ofício de 14 de Janeiro de 1993 enviado para o Administrador regional da Vila Prudente solicitando melhorias na área de esportes existente na época na Av. Eng. Tomas Magalhães.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**

 **S. A. V. A.** **FUNDADA EM**
11 - 05 - 1.958

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA

REG. NO CARTÓRIO DO DR. ARRUDA SOB N.º 6142 - CGC 45.246.907/00.173 - PAT. REG. 000287-72 - MATR. INSS N.º 21.908.16206-20

Sede Própria: R. Gaspar Barreto 439 - Fone: 917-3374 (rec.) - CEP 03211-160 - V. Alpina - S. Paulo - SP

São Paulo, 16 de janeiro de 1997.

DFNº 02/97

A

Administração Regional de Vila Prudente
Ilmo. Sr. Carlos Alberto Borssato
Supervisor Responsável pela Administração Regional de Vila Prudente

Senhor Administrador

Com os meus cumprimentos, solicito a sua habitual atenção no que se refere a limpeza de uma área localizada ao lado da Escola Branca de Castro do Canto e Melo, rua Costa Barros, Jardim Guairacá dificultando a passagem dos usuários no próprio passeio público.

Ceter de sua atenção à pretensão exposta, antecipo a agradecimentos em nome da sociedade.


Osvaldo da Silva Santana
Diretor Presidente


AR-VP
PROTOCOLO
15 JAN 1997
inferido - Fis.
recebido Hoje

Ofício de 16 de Janeiro de 1997 enviado para o Administrador regional da Vila Prudente solicitando a limpeza de uma área localizada ao lado da escola Branca de Castro na Av. Costa Barros, Jardim Guairacá.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



S.A.V.A. FUNDADA EM 11-05-1958

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA

Reg. no Cartório do DR. ARRUDA sob nº 6142 - CGC 45.246.907/0001-73 - Pat Reg. 000267-72 - Matr. INSS nº 21.908.16206-20

Séde Própria: Rua Gaspar Barreto, 439 - Fone: 6912-4822 - CEP: 03211-160

OFÍCIO N 0038/00 D.S.

São Paulo, 20 de julho de 2000.

SENHOR ADMINISTRADOR

Tendo em vista sua habitual atenção, dirijo-me a Vossa Senhoria, para solicitar que notifique o proprietário do terreno, localizado entre a rua Caruzo e rua Josley Leão, junto ao muro existente próximo a escola Oswaldo Gonzales, Vila Alpina, para que construa o passeio público.

Essa benfeitoria contribuirá muito para o livre acesso das crianças ao local.

Certo de poder contar com sua atenção e compreensão, antecipo agradecimentos em nome de todos os interessados pela benfeitoria e coloco-me a sua inteira disposição para melhores esclarecimentos.

Respeitosamente

Osvaldo da Silva Santana

À
Administração Regional de Vila Prudente
Ilmo. Senhor Administrador
CARLOS ALBERTO BORSATO

Ofício de 20 de Julho de 2000 enviado para o Administrador regional da Vila Prudente solicitando a notificação ao proprietário do terreno vizinho a escola Oswaldo Guerner Gonzales, Vila Alpina, para a construção do passeio público facilitando a locomoção.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**

 **S. A. V. A.** **FUNDADA EM**
11 - 05 - 1.958

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA
REG. NO CARTORIO DO DR. ARRUDA SOB N.º 6142 - CGC45.248.907/00.173 - PAT. REG. 000287-72 - MATR. INSS N.º 21.908.16206-20

Sede Própria: R. Gaspar Barreto 439 - Fone: 917-3374 (rec.) - CEP 03211-160 - V. Alpina - S. Paulo - SP

OF 14/03/97 São Paulo, 15 de janeiro de 1997.

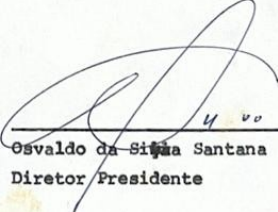
A
Administração Regional de Vila Prudente
Ilmo. Eng.º. Carlos Alberto Borssato
Supervisor Responsável pela Administração Regional de Vila Prudente

Senhor Administrador

Tendo em vista sua habitual atenção solicito de Vossa Senhoria, providências no sentido de tapar alguns buracos existentes em nossa região, os quais estão causando transtornos para os usuários e moradores locais. Relaciono os com caráter de urgência: rua São Lourenço, nº 284 - 305; rua Caruso, nº 210; rua Hermeto Lima, Nº 522 - 695 - 732 - 948; rua Gaspar Barreto, nº 210.

Certo de sua atenção e compreensão, antecipo agradecimentos em nome de nossa comunidade.




Osvaldo da Silva Santana
Diretor Presidente

Ofício de 15 de Janeiro de 1997 enviado para o Administrador regional da Vila Prudente solicitando providências em relação a buracos na Rua Hermeto Lima.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**

 **S.A.V.A. FUNDADA EM 11-05-1958**

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA

REG no Cartório do DR. ARRUDA SOB N.º 6142- CGC 45.246.907/00-173 - PAT. REG.000267-72- MAIR. INSS N.º21.908.16206-20

Sede Própria: R. Gaspar Barreto,439 - Fone 917-3374(rec) - CEP 03211-160

Vila Alpina - São Paulo

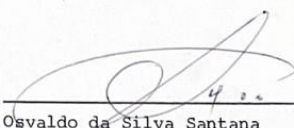
S.A.V.A. Ofício 028/98 São Paulo, 13 de abril de 1998.

Prezado Senhor

Com os meus cumprimentos, dirijo-me a Vossa Senhoria, em forma de agradecimento, em nome de toda nossa comunidade, referente a solicitação desta entidade, em 01.09.97, conforme ofício nº. 046/97 (S.A.V.A.), que reivindicava providências cabíveis no sentido da implantação de mão única à rua Pereira de Avelar e rua Manoel Leitão Bandeira - Vila Alpina. Gostaríamos de salientar que o pedido foi prontamente analisado por técnicos desse conceituado órgão e posteriormente atendido, conforme processos nºs.: 00.00.03214-97*43 e 00.00.03215-97*06.

A execução desta solicitação ocorrerá no dia 14.04.98, melhorando assim a qualidade de vida da comunidade e fortalecendo cada vez mais o laço de amizade e respeito entre esta entidade e este conceituado órgão da administração pública.

Certo de sua compreensão, envio agradecimentos e coloco-me a sua inteira disposição.


Osvaldo da Silva Santana
Presidente

A
Companhia de Engenharia de Tráfego
Superintendência do Centro de Educação e Treinamento
Ilmo. Dr. Koki Kanda

Ofício de 13 de Abril de 1998 enviado para Companhia de Engenharia de Tráfego agradecendo a solicitação atendida sobre a implantação de mão única na Rua Pereira de Avelar.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**

 **S. A. V. A.** **FUNDADA EM 11-05-1958**

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA

REG. NO CARTÓRIO DO DR. ARRUDA SOB N.º 6142 - CGC 45.246.907/0001-73 - PAT. REG. 000267-72 - MATR. INPS N.º 21.908.16206-20

AREA DE LAZER: RUA GASPAR BARRETO, 439 - FONE: REC. 0187128 VILA ALPINA - SÃO PAULO - SP

N. B. TODA CORRESPONDÊNCIA DEVERÁ SER ENDESSADA A RUA GASPAR BARRETO, 439 - VILA ALPINA - CEP 03911 - SP

SÃO PAULO, 30 DE NOVEMBRO DE 1990.

ILMO SR.
DR. GERALDO ZINHLI
D.D. SECRETARIO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS DE TRANSPORTES URBANOS,
E.M.T.U. - EMPRESA MUNICIPAL DE TRANSPORTES URBANOS.

PREZADO SENHOR,

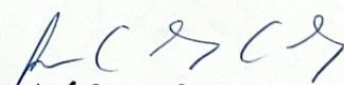
SOLICITAMOS DE V. EXCIA., QUE SE Digne A ATENDER, A NOSSA REIVINDICAÇÃO, PELA QUAL, É DE GRANDE IMPORTANCIA, UMA LINHA DE ONIBUS VINDA DO MUNICIPIO DE SANTO ANDRÉ EM DIREÇÃO A SÃO PAULO, E VICEVERSA, DESTA LOCALIDADE, CONFORME CROQUIS EM ANEXO A ESTA, SENDO MUITO PREJUDICADA PELA FALTA DE UMA LINHA DIRETA ATÉ SANTO ANDRÉ. DEVEMOS AINDA INFORMAR QUE A POPULAÇÃO DESTA REGIÃO, PARA SE LOCOMOVER ATÉ O SITADO MUNICIPIO TEM QUE SE UTILIZAR DE BUAS CONDUÇÕES, AO PASSO QUE APÓS A IMPLANTAÇÃO DA REFERIDA LINHA DE ONIBUS, OS MORADORES PARA CUMPRIREM O MESMO TRAJETO, NÃO LEVARÃO MAIS DO QUE QUINZE MINUTOS.

NO REFERIDO PERCURSO E IMEDIAÇÕES, CONTAMOS APENAS COM UMA UNICA LINHA DE ONIBUS, Nº4286, QUE NORMALMENTE SAI COM SUA LOTAÇÃO COMPLETA DO SEU PONTO INICIAL, OU SEJA, JARDIM GUAIRACA.

SEM MAIS PARA O MOMENTO, SUBSCREVEMO-NOS,

ATENCIOSAMENTE,

OSVALDO DA SILVA SANTANA
DIRETOR-PRESIDENTE


JOSÉ CARLOS CAVELHO
DIRETOR-SECRETARIO

Requisição dia 19/12/91

Ofício de 30 de Novembro de 1990 enviado para o Diretor – Secretário de serviços municipais de transportes solicitando a implantação de uma linha de ônibus vinda de Santo André em direção a São Paulo.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**



S.A.V.A. FUNDADA EM 11-05-1958

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA

Reg. no Cartório do DR. ARRUDA sob n° 6142 - CGC 45.246.907/0001-73 - Pat.Reg. 000267-72 - Matr. INSS n° 21.908.16206-20

Séde Própria: Rua Gaspar Barreto, 439 - Fone: 6912-4822 - CEP: 03211-160

OF-27/2000

SÃO PAULO, 17 DE JUNHO DE 2000

À
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DRA. ROSA MARIA DE BARROS

PREZADA SENHORA

A S.A.V.A. (Sociedade Amigos de Vila Alpina), entidade civil que atua filantropicamente em prol da comunidade. Fundada há 42 anos, e vem ao longo deste tempo desenvolvendo um trabalho de organização e representação comunitária junto aos órgãos públicos para que as reivindicações e direitos da comunidade e em especial aos idosos, sejam asseguradas em consonância com os objetivos desta entidade.

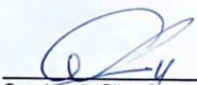
Vem por meio desta, solicitar junto à V.Excia., a implantação do Programa Qualis-Sistema Parceria no Posto de Saúde C.S.L. Zeilival Bruscagin-Vila Califórnia, localizado na Praça Conde, São Januário, nº91.

Aproveitamos a oportunidade para levar ao conhecimento da insigne Secretária que o referido Posto necessita de uma ambulância urgentemente, pois em situações emergenciais os pacientes são transportados nos carros dos funcionários em condições inadequadas.

Sendo o suficiente para o momento, aproveitamos o ensejo para levar nossos protestos de estima e consideração.

Obs:-Endereço para melhor localização-Rua Costa Barros, 1744, Fones para contato: 6917-3374 ou 6912-4822.

Atenciosamente,


Osvaldo da Silva Santana
Diretor-Presidente

*17/06/2000
Recebi
Rosa Barros
Coordenadora municipal de Saúde*

Ofício de 17 de Junho de 2000 enviado para a Secretaria de Saúde do Estado solicitando a implantação do programa Qualis-Sistema e ambulância para o Posto de Saúde.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



Recorte da Folha de Vila Alpina



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 2003

Quem fiscaliza? Conselho ainda deixa a desejar

Aprovado em 1.º turno na Câmara, formato não é o mesmo defendido por entidades civis

Para especialistas e a sociedade civil organizada, a ideia de descentralizar a máquina pública em uma cidade como São Paulo é boa. Falta, porém, um meio institucional, definido em lei, para fiscalizar a ação dos subprefeitos e indicar as vontades e necessidades dos municípios. Todos são unânimes em dizer que esse instrumento é o conselho de representantes, mas em um formato diferente do que foi aprovado na noite de sexta-feira pelos vereadores, em primeira votação.

A criação do conselho está prevista na Lei Orgânica do Município. Diz a legislação que cabe ao Executivo apresentar um projeto de subprefeituras, enquanto a proposta dos órgãos fiscalizados deve ser de autoria da Câmara Municipal. No início de 2001, um grupo de 500 entidades civis apresentou um projeto que criava os conselhos de representantes, sob coordenação do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP.

O texto foi protocolado simbolicamente como projeto de lei 001 da atual legislatura. Prevê eleições diretas em data separada das municipais, estaduais e federais e amplo poder deliberativo aos conselhos. A versão aprovada, que ainda depende de nova votação, fez as eleições coincidirem, com a diferença de que o voto é facultativo, e reduziu a força dos conselhos, que teriam poder normativo ou consultivo em alguns temas.

Poder – O tempo de tramitação do projeto e as várias versões discutidas mostram que o tema é espinhoso na Casa. Para alguns vereadores, a criação do conselho estimularia o surgimento de possíveis concorrentes, resultando em perda de poder em redutos eleitorais. “O projeto 001 (original) é o que tinha maior ênfase e é o que a sociedade organizada quer ver aprovado”, defende Lucrecia Anchieshi Gomes, integrante do Comitê Pró-Aprovação dos Conselhos de Representantes junto às Subprefeituras da Cidade de São Paulo.

O grupo foi criado logo após a aprovação da lei que criou as subprefeituras, como forma de pressionar o Legislativo a também votar os conselhos. O cientista político Cláudio Couto, da PUC-SP, afirma que o órgão fiscalizador faz falta. “É um ponto a menos no avanço da democratização.” Para ele, o receio de perda de poder, por parte de alguns políticos, é uma “visão míope” das funções de cada instância. Mesma opinião tem o cientista político Marco Antonio Teixeira, pesquisador da PUC-SP e da Fundação Getúlio Vargas. “A criação de um mecanismo institucional de controle social tornaria as ações das subprefeituras mais transparentes.”

Essa ideia, ainda que a passos curtos, avançou na Câmara, culminando na votação de ontem. Em uma pesquisa feita no início do ano pelo comitê de entidades mostrou que 37 vereadores votariam a favor do projeto, oito a mais do que o necessário. O líder do governo, João Antônio (PT), disse após a

Santana: “Havia uma expectativa muito grande de que esse córrego fosse finalmente canalizado”

de São Miguel Paulista. “Até o começo de 2004, todas as subprefeituras terão a praça”, garante o secretário Antonio Donato.

Força – Outra função do conselho bastante esperada é ter mais força para obter melhorias. A tentativa de canalizar um córrego na Avenida Engenheiro Thomas Magalhães, na Vila Alpina, é um exemplo. Os moradores reivindicam a obra há tempos. Agora, tentam chamar a atenção da subprefeitura com faixas em que questionam por que a benfeitoria não começou este ano. “Havia uma expectativa grande de que fosse canalizado. Mas a obra foi suspensa”, diz o presidente da associação que representa o bairro, Oswaldo da Silva Santana.

A discussão sobre a divisão das Subprefeituras do Campo Limpo e M’Boi Mirim também teria mais força, na opinião do líder comunitário José Gregório de Jesus. “Se pudessemos discutir as decisões do Município, ninguém teria feito essa divisão sem ouvir os moradores”, diz. A associação de Jesus está exatamente no meio da divisão das duas subprefeituras, no Capão Redondo. “Saímos perdendo, porque muita gente não sabe da mudança. E o pior, obras como a canalização vão ficar para depois.”

O córrego a que ele se refere, o Ribeirão dos Brancos, é um dos maiores problemas da região. Além de transbordar e destruir casas, como a do pedreiro Gilberto Pinto de Moura, o rio ainda é um foco de doenças. “Já vi ratos tão grandes, que pareciam cachorros”, disse o estudante Albert Einstein Cabral de Sales, de 10 anos. Para o líder comunitário, a área interessa do ponto de vista eleitoral. “Os moradores acabam virando peças de um jogo. Só que sofremos com isso. Quando vão canalizar este córrego?” (Barbara Souza e Iuri Pitta)

Uso político – “Se os conselhos de representantes já existissem, provavelmente diminuiríamos o risco de uso da máquina para fins eleitorais no próximo ano”, observa Lucrecia Gomes, do comitê pró-conselhos. Caberia aos representantes fiscalizar irregularidades que ainda ocorrem, como mostram dados da Ouvidoria do Município. Levantamento das reclamações registradas em 2002 mostra que o comércio e construções irregulares – situações mais suscetíveis a achques e corrupção – lideram o ranking de denúncias.

Para melhorar a eficiência do serviço ao cidadão, a Prefeitura investiu em praças de atendimento que começam a fazer a diferença, onde já existem. “Quando venho sempre sou bem atendido”, diz o aposentado Antonio Caserta, morador

**ÓRGÃO
PODERIA
REPRIMIR USO
DA MÁQUINA**

Albert Einstein diz: já ter visto ratos do tamanho de cachorros

Essa ideia, ainda que a passos curtos, avançou na Câmara, culminando na votação de ontem. Em uma pesquisa feita no início do ano pelo comitê de entidades mostrou que 37 vereadores votariam a favor do projeto, oito a mais do que o necessário. O líder do governo, João Antônio (PT), disse após a

Recorte Jornal Folha de São Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Jornal Primeira

Caderno Regional Zona Leste, Rua Monte Serrat, 89 sl.1

Junho/2003

A VOZ DOS BAIRROS — OLARIA

Associação de bairro pede canalização de córrego

Córrego passa pelo meio da rua e moradores já não agüentam mais cobrar providências do poder público

A rua Engenheiro Tomaz Magalhães é o pesadelo de quem mora no bairro de Olaria. Há 15 anos eles pedem a canalização de um córrego que fica na via. "Entra administração, sai administração e ninguém resolve. Já fizemos abaixo-assinado, já sentamos com todos os secretários de obras que passaram pela prefeitura e ninguém dá jeito", explica Oswaldo Santana, presidente da Sociedade Amigos de Vila Alpina — SAVA.

No guila de ruas de São Paulo a obra figura como terminada. A rua tem um córrego no meio e uma mão que vai até a avenida dos Estados e uma que vem da avenida para o bairro. Mas esta última não existe. Até há uma criação de cavalos no local. A outra mão que já foi feita serve de mão-dupla para os moradores, mas é estreita e recebe caminhões de lixo, que utilizam o local como lixão.

Para Oswaldo Santana a única solução para resolver o problema é colocar fiscais para multar as pessoas e caminhões que jogam lixo no local, e terminar a obra. "Esta rua dá acesso à avenida dos Estados e à cidade de São Caetano, o que diminuiria o trânsito na outra saída do bairro", conclui Santana.

A SAVA é muito antiga no bairro de Olaria, tem 45 anos de existência, e por este motivo ainda leva o nome de Vila Alpina. De acordo com Santana, ao longo dos anos a SAVA vem promovendo uma série de atividades para seus associados e para a comunidade local. Mas garante que muitos problemas do bairro ainda não foram resolvidos.

Oswaldo Santana, presidente da SAVA

Córrego que necessita de canalização e terreno baldio utilizado como lixão

Entre os muitos pedidos dos moradores encaminhados aos órgãos competentes estão tapar buracos, cortar grama, mais praças e lazer para a comunidade e segurança. "Esse tipo de coisa nem era preciso pedir, é uma obrigação dos governantes. É o mínimo", finaliza Oswaldo Santana.

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ALPINA — SAVA
Rua Gaspar Barreto, 439
Tel: 6912 4822

VILA ALPINA

Rua é interditada pelo lixo

Sociedade Amigos de Vila Alpina luta para limpar a rua Justiniano e aguarda providências da subprefeitura

Para quem mora ou precisa passar pela rua Justiniano todos os dias percebe que o lixo já se tornou parte da paisagem. O problema começou quando, de uma hora para outra, pessoas e até mesmo caminhões começaram a despejar lixo na rua. A coisa tornou proporções tão grandes que um dos quarteirões da rua Justiniano já foi praticamente fechado pelo lixo. De acordo com o presidente da Sociedade Amigos de Vila Alpina — Savalp — Rubens Ribeiro, vários pedidos foram feitos à antiga regional — hoje subprefeitura — até que a rua fosse limpa, as ruas alçadas e as lixeiras colocadas.

Para tentar conter a colocação de lixo por caminhões e moradores, a prefeitura colocou tubos de concreto, mas o lixo continua a ser jogado lá. "Este trecho da rua Justiniano está próximo de uma escola — EEPG João Firmino de Campos — e é um risco para as crianças. Não queremos a interdição da rua, e sim que ela seja mais uma saída para a avenida dos Estados", conclui Rubens. A Savalp está com pedido junto à prefeitura, mas até o momento ainda não obteve resposta. O silêncio da subprefeitura não desanima a Savalp, pelo contrário, uma associação ou sociedade amiga do bairro é um impor-

"Este trecho da rua Justiniano está próximo de um escola — EEPG João Firmino de Campos, e é

Recorte Jornal de Primeira

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



Homenagem recebida da Câmara Municipal de São Paulo através da Vereadora Edir Sales

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



Homenagem recebida da Vereadora Edir Sales e do Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS



1164672PV000000894951255
Para conferir a procedência desta
documento efetue a leitura do QR
Code. Imprima ou acesse o endereço
eletrônico <https://sebidigital.tjsp.jus.br>

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome
OSVALDO DA SILVA SANTANA

Número do CPF
196.764.848-49

Matrícula
116467 01 55 2025 4 00277 056 0167117 00

Data do falecimento
Vinte e cinco de dezembro de dois mil e vinte e quatro Dia **25** Mês **12** Ano **2024** Horário do falecimento **08:14 horas**

Local de falecimento
Hospital Santa Helena Município de falecimento **Santo André** UF **SP**

Sexo **Masculino** Estado Civil **casado** Nome do último cônjuge ou convivente **AMALIA DE SOUZA SANTANA**

Idade **86 anos** Dia **05** Mês **04** Ano **1938** Município de naturalidade **Juazeiro** UF **BA**

Nome do(a)s Genitor(es)
BERTOLINA GONÇALVES DA SILVA ; JOSÉ BORGES DE SANTANA

Causa da morte
pneumonia; acidente vascular cerebral

Nome do médico que atestou o óbito ou, se for o caso, das testemunhas
Nicholas Alves Kubo Número do documento **193272**

Local de sepultamento / Cremação
Cemitério Phoenix, Santo André, SP Município **NÃO CONSTA** UF **N/C**

Data de registro
Quatro de janeiro de dois mil e vinte e cinco Dia **04** Mês **01** Ano **2025**

Nome do Declarante
Maria da Paz de Souza Santana Existência de bens **Sim** Existência de filhos
Lucimari maior, Maria da Paz maior, Osvaldo de Souza maior e Silmara maior

Anotações / Averbções
Nascido em 05/04/1938. Óbito lavrado em 04/01/2025, no livro C nº 277, à folha nº 56V, sob o nº 167117. Era casado com AMALIA DE SOUZA SANTANA, cujo casamento foi lavrado no 26º OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - VILA PRUDENTE - SÃO PAULO - SP, livro B-68, às fls. 322, sob nº 25370; deixa o(s) seguinte(s) filho(s): Lucimari maior, Maria da Paz maior, Osvaldo de Souza maior e Silmara maior; deixa bens a inventariar; não deixa testamento conhecido. Nada mais

CNS nº116467
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DE INTERDIÇÕES E TUTELAS
DO 1º SUBDISTRITO DE SANTO ANDRÉ - SP
Santo André - SP
Marco Antonio Greco Bortz
oficial
Rua Senador Fláquer, 628 - Centro - Cep: 09010-160
09010160 - Santo André - SP

CONTINUA NO VERSO

116467 - AA 000533195



Certidão de óbito

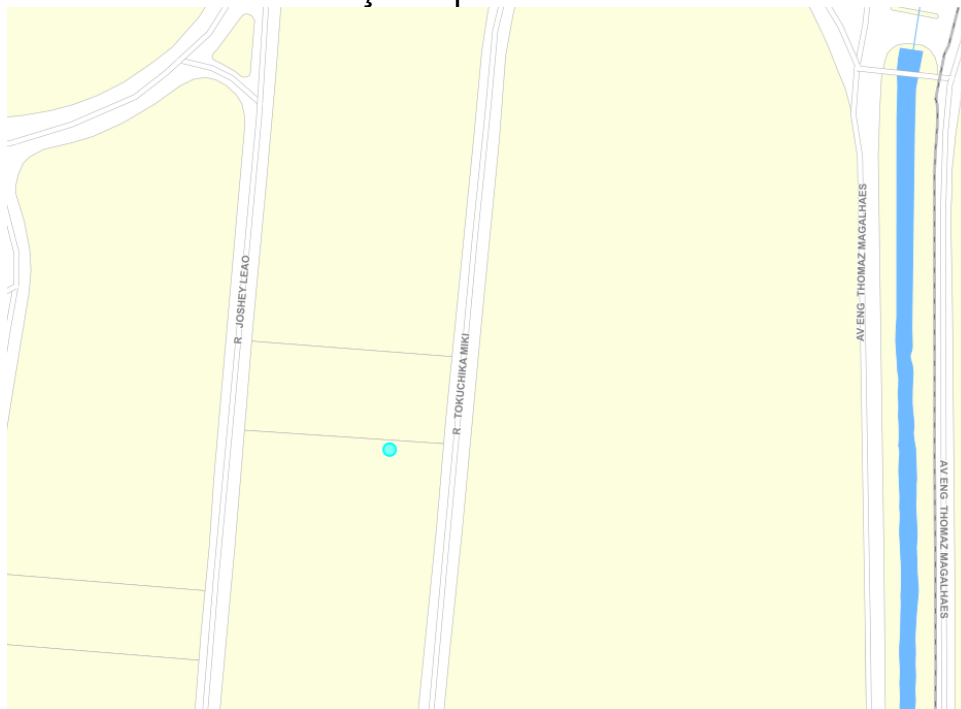


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Localização da Praça inominada existente
entre a Tokuchika Miki, altura do nº 561 e, no Setor 051 – Quadra F341 no
Distrito da Vila Prudente, na Subprefeitura da Vila Prudente



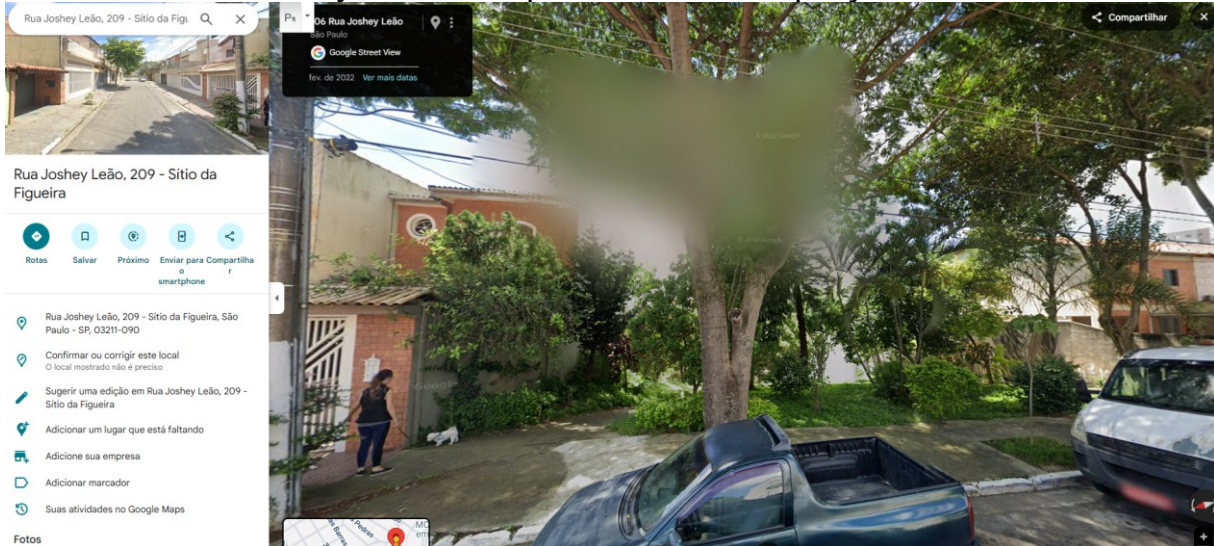
Praça entre as Ruas Tokushika Miki, 561 e Rua Joshley Leão, 209
Praça no ponto em azul



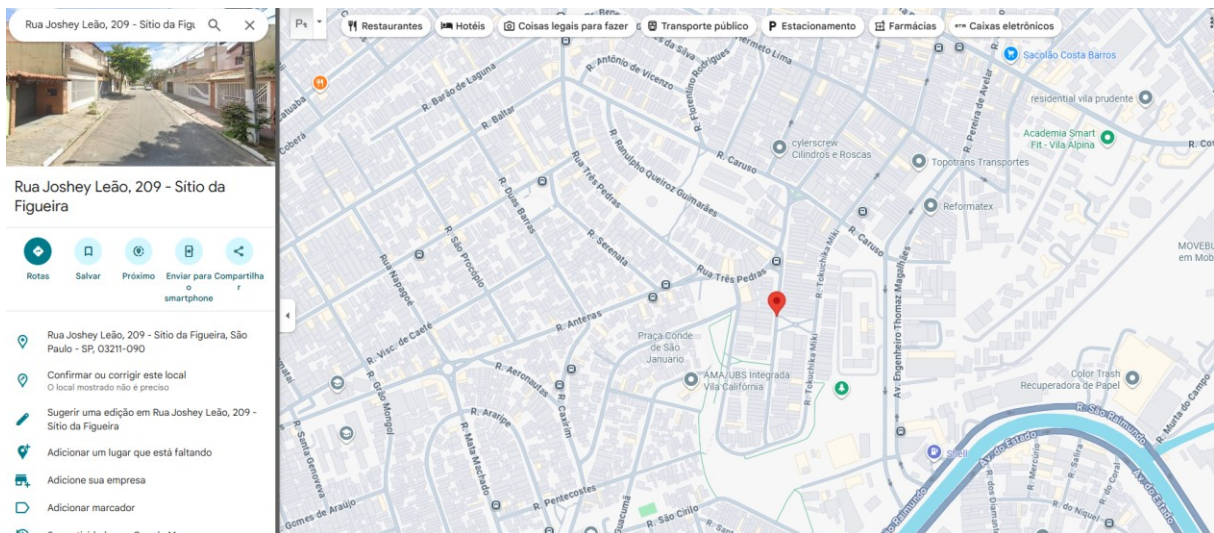


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Rua Joshey Leão, 209 parte de cima da praça inominada



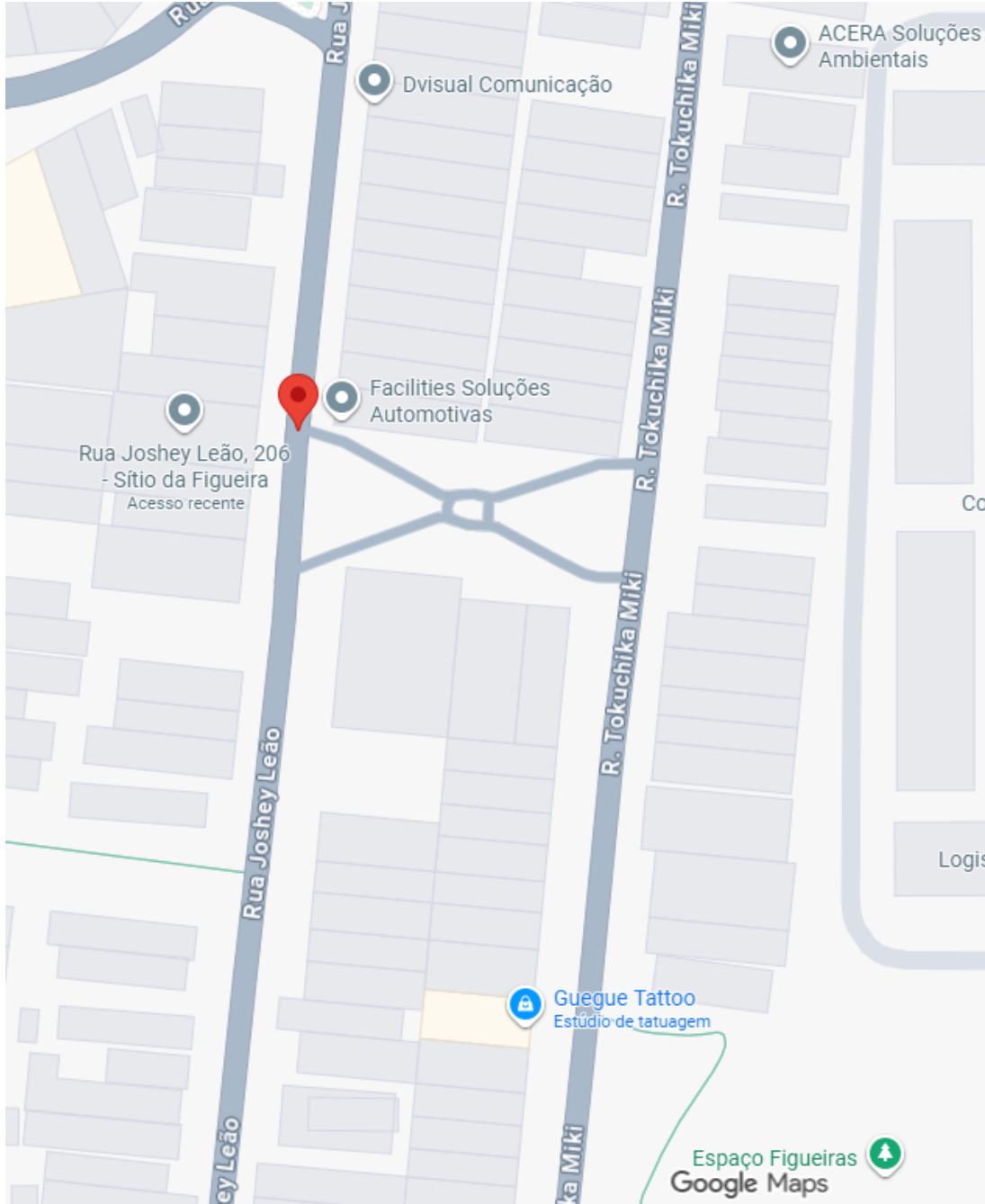
Praça INOMINADA de frente ao **Ponto vermelho** do mapa do Google
Praça entre as Ruas Tokushika Miki, 561 e Rua Joshey Leão, 209





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Praça INOMINADA de frente ao **Ponto vermelho** do mapa do Google
Praça entre as Ruas Tokuchika Miki, 561 e Rua Joshey Leão, 209





CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Praça localizada na SETOR 051 QUADRA F341 no ponto AZUL ao centro do mapa

